

1
2
3 Ata da Assembléia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Santos. Aos dezoito
4 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, as nove e trinta horas na Casa de Participação Comunitária, situada a
5 Avenida Rei Alberto I, numero cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a presença dos
6 integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam na lista de presença, parte desta ata; iniciou-se a reunião ordinária
7 presidida pela senhora Coordenadora Marina Carvalho Penteado que cumprimenta os presentes, solicita que se
8 apresentem e explica que não é mais a gestora do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil da Secretaria
9 Municipal de Assistência Social, sendo substituída pelo senhor Leonel Lobo e que agora está lotada no Centro de
10 Referência da Assistência Social - CREAS razão pela qual coloca a Coordenação dessa Comissão à disposição.
11 Senhora Valeria Gallotti, Chefe da Casa de Participação diz que realmente o mês certo para a eleição de Coordenação
12 e Secretaria do CMPETI é março, mas tivemos problemas no ano passado e só elegemos a senhora Marina e a
13 senhora Raquel Cuellar em maio de dois mil e quinze, razão pela qual só devemos fazer uma nova eleição em maio
14 próximo. Senhora Luci Freitas colaboradora fala que esse é um assunto sério e que deve constar como item de pauta
15 na reunião de maio. Senhora Luana NG, representante da Secretaria Municipal de Segurança pondera que para a
16 eleição acontecer deverá a reunião estar composta por todos os membros ou pelo menos pela maioria, pois hoje só
17 temos representantes do governo, salvo a senhora colaboradora. Marina fala que precisamos realizar reuniões
18 itinerantes para divulgarmos essa comissão como também conhecermos a problemática da população. Senhora Márcia
19 Paraguai, técnica desta comissão, concorda e sugere que junto com as discussões façamos também uma palestra
20 informativa sobre os malefícios do trabalho infantil. Após ponderações ficou decidido que a senhora Marina continuará
21 até maio próximo e que a Casa notificará as representações para o próximo colegiado e também que retomaremos as
22 discussões para a realização das reuniões itinerantes. Prosseguindo passa ao item **um da pauta: Apreciação e**
23 **Deliberação da ata da assembléia anterior**, explica que infelizmente por problemas particulares a senhora Raquel não
24 está presente e conseguiu encaminhar a ata que deverá ser apreciada na próxima reunião. Passamos ao item **dois da**
25 **pauta: Assuntos Gerais**, Senhora coordenadora dá a palavra ao convidado senhor Ricardo Assunção que relata sua
26 experiência vivida no domingo de carnaval passado nas imediações do aquário municipal. Explica que saiu para
27 passear e observou uma criança tocando bateria na praça enfrente ao Aquário Municipal por aproximadamente duas
28 horas, com sol escaldante, um calor insuportável e aquela pobre criança feliz encantava a todos, sendo tutelada por um
29 senhor que recolhia doações da belíssima apresentação da criança. Fiquei indignado com o explícito trabalho infantil
30 apresentado, mas infelizmente a população não enxerga dessa forma, quase fui agredido quando esbocei insatisfação.
31 Procurei então os Guardas Municipais para orientação e os mesmos disseram que nada podiam fazer, liguei para a
32 Polícia Militar que me pediram uma queixa formal, liguei para os Conselhos Tutelares que infelizmente não atenderam,
33 fui para casa e liguei para o Secretário de Segurança que me informou o telefone de uma conselheira tutelar. Consegui
34 fazer contato com ela que me informou que eu deveria ter acionado o número 0800177766, urgência social e que me
35 convidou para vir nessa reunião. Creio que algo deve ser feito nessa cidade. Senhora Luana fala que a Guarda
36 Municipal quando acionada não recolheria a criança e sim entrariam em contato com os Conselheiros tutelares.
37 Senhora Bianca Aguiar, conselheira tutelar, conta que na capacitação dada aos CT, disseram maravilhas sobre os
38 serviços da Guarda Municipal, mas que na prática a experiência fica a desejar e que precisariam ser melhores
39 capacitados. Senhora Luci fala que segundo o depoimento de hoje os conselheiros tutelares de plantão não atenderam
40 o chamado do munícipe, isso é muito sério e preciso saber o porquê. E também que é preciso haver um serviço de
41 Abordagem Social vinte e quatro horas. Senhora Luana pondera se realmente o problema é do atendimento da guarda
42 que não consegue captar a problemática ou se o problema esta no encaminhamento do problema aos serviços que
43 deixam a desejar. Senhora Marina concorda e complementa que é preciso estabelecer um Fluxo de Notificação do
44 trabalho Infantil. Senhor Leonel informa que a Urgência Social (0800177766), funciona vinte e quatro horas, a Guarda
45 Municipal atende a denuncia e encaminha para o Centro de População em Situação de Rua – Centro POP é um serviço
46 para todos, adultos e famílias e há também o serviço de Abordagem Social, conveniado com a ASPPE que funciona das
dez as vinte e duas horas especifico para crianças e adolescentes. Após discussões observamos mais uma vez a
necessidade do serviço de Abordagem Social para crianças e adolescente funcionar vinte e quatro horas, a

47 necessidade de capacitação dos Guardas Municipais que trabalham na Urgência Social para a importância do
48 atendimento de crianças e adolescentes e também a necessidade de maior divulgação dos números da Urgência
49 Social, da Abordagem Social e dos Conselhos Tutelares. **Deliberações: Ofício ao Conselho Municipal dos Direitos**
50 **da Criança e do Adolescente – CMDCA, com cópia desta ata, informando o problema para as resoluções**
51 **cabíveis; ofício à Guarda Municipal com cópia dessa ata, apontando a necessidade de capacitar os guardas que**
52 **atuam nesse setor e ofício a SEAS perguntando como é feito e de quem é a responsabilidade da abordagem de**
53 **crianças e adolescentes fora do horário da Abordagem Social e que a senhora Tais Aguiar, chefe da Seção da**
54 **Criança e do Adolescente agendará reunião com a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEAS Guarda**
55 **Municipal, CMDCA e CMPETI para discussão do fluxo de atendimento emergencial para crianças e**
56 **adolescentes.** Senhora Coordenadora convida a todos para participarem, dia vinte e três de fevereiro próximo às
57 dezenove horas na Unisantos, Avenida Conselheiro Nébias, trezentos do Evento Trabalho Infantil e Direitos Humanos.
58 Senhor Leonel convida para o Evento Caravana do Siga Bem que acontecerá dia vinte e cinco de fevereiro próximo no
59 Jardim São Manoel, com as palestras da senhora Marina sobre o trabalho Infantil às quinze horas e a Senhora Letícia
60 Branquinha sobre Violência Contra a Mulher. Sem mais nada a tratar à senhora coordenadora dá por encerrada a
61 reunião. E eu secretária “Ad Hoc” redijo essa ata que vai assinada por mim e pela senhora Marina.

62

63 **Marina Carvalho Penteadó**
64 **COORDENADORA****Raquel Cuellar do Nascimento**
SECRETÁRIA